

## Igreja de Pardilhó

A primeira igreja de S. Pedro de Pardilhó edificou-se no século XVII, possivelmente ampliando a capela anterior com a mesma invocação.

Em 1863 veio paroquiar a freguesia o Pe. Caetano de Pina Abreu Sá Freire, de Avanca, tio e padrinho de Egas Moniz, a quem educou na sua casa em Pardilhó.

Entre 1967 e 1969 decorreram obras de remodelação da igreja.

## Fonte da Samaritana

Na rua com o mesmo nome, encontramos esta bela fonte, reformada em 1910, por iniciativa de um particular, como se pode ler na própria. As suas águas são encaminhadas para um moinho

## Moinho

O ("Moinho da Mázia"), recuperado em 2012, pela Câmara local. Possui diversificados conjuntos de azulejos e alguns são de coleções, usadas noutros locais. O painel que se encontra nas traseiras, tem a informação que foi pintado em 1910, por Carlos Mendes, na Fábrica "Santos Mártires". É um dos poucos painéis que restam dessa fábrica.

## Ribeira da Aldeia

O cais da Ribeira da Aldeia é longo e conta com várias embarcações de pesca atracadas. A maioria dos barcos é ainda tradicional, de madeira e com cores fortes. Durante muitos anos funcionou aqui um estaleiro de construção de embarcações, como os tradicionais moliceiros e as bateiras de fundo chato, que foi ultimamente reconstruído. Em redor predomina o sapal, um dos biótopos mais produtivos do planeta, muito rico em nutrientes e matéria orgânica, fonte primária de toda a biodiversidade aqui existente.

## Ria de Aveiro

A Ria de Aveiro localiza-se na região de Aveiro, entre Ovar e Mira. Esta ria é de baixa profundidade, tem 45 Km de comprimento e no máximo 11 Km de largura. A ria tem três canais/zonas: Ovar, Ílhavo e Mira.

A ria é o resultado do recuo do mar. A partir do século XVI formou-se uma laguna que constitui um dos mais importantes e belos acidentes geográficos da costa portuguesa.

Na Ria de Aveiro desaguam os rios Vouga, Antuã, Boco e Fontão.

### Ribeira das Bulhas

É um cais estreito marca o término de um esteiro rodeado de sapal, com línguas de caniçal e manchas de bunho e junco.

Na maré-baixa, a lama permite identificar pegadas de aves, pequenos mamíferos e de caranguejos.

O Caranguejo-verde (*Carcinusmaenas*) é muito abundante neste local da Ria de Aveiro, sendo fonte de alimento para aves, peixes e lontras.

No início do século XX, a Ribeira de Bulhas era das mais movimentadas de Pardilhó, a freguesia de Estarreja com maior ligação geográfica, social e económica à Ria.

A carpintaria naval também tem uma forte história nesta freguesia. Perto do Esteiro de Bulhas situam-se os últimos dois estaleiros em atividade de Pardilhó, onde ainda se constroem, pintam e reparam moliceiros, bateiras e outras embarcações tradicionais em madeira.

### Estaleiro - João Pardaleiro

O seu estaleiro localizado perto do Cais da Ribeira das Bulhas, em Pardilhó, pode-se encontrar-se atualmente o mestre João Pardaleiro, com 75 anos de idade, especializado em barcos moliceiros.

As encomendas vão mantendo este mestre quase solitário, ocupado na construção artesanal do conjunto de peças que dão origem as tais embarcações, como relíquias da Ria de Aveiro.

Mas a atividade da construção de embarcações, que representam um significativo património da região, obedece a métodos rígidos de construção, segundo materiais a utilizar, como o recurso a madeira de “pinheira” como designam os pinheiros mansos etc.

#### Capela de Santo António

Esta capela, de construção modesta, terá sido edificada em 1736, de acordo com a pedra de armas nela existente. Em 1864 foram acordados os termos da transferência da capela, mas a parte integrante da Casa dos Morgados de Santo António da Praça, local onde se encontra atualmente, concluindo a sua reedificação em 1877. A fachada possui um frontão triangular em cima de uma sineira e um nicho que alberga uma Virgem com o Menino, peça do Renascimento coimbrão. A porta, em arco de volta perfeita sem decorações, com duas janelas.